

## **Equidade Urbana em Territórios do Precário: Ações Sócio Espaciais Participativas em Paraisópolis - Equidade Urbana e Atividades de Divulgação Cultural e Científica - B)**

**Maria Ferreira Bispo, Carolina Sallouti Allegrini, Pedro Falha Saraiva e Tayane Yuri Mezo**

**Manoel Rodrigues Alves e Carlos Arturo Navas Iannini** Instituto de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo (IAUUSP)

e-mail: [mra@sc.usp.br](mailto:mra@sc.usp.br) | [navas@usp.br](mailto:navas@usp.br)

### **Objetivos**

O presente trabalho busca, por meio das atividades realizadas, potencializar a relação entre universidade e sociedade, atuando junto à comunidade, de forma colaborativa, visando a construção de ações urbano-ambientais que busquem mitigar vulnerabilidades e possibilitar a equidade urbana. Dessa forma, foram aplicadas metodologias de participação conjuntas com a comunidade de Paraisópolis (SP), visando amenizar o quadro de vulnerabilidades sócio espaciais intrínsecas a territórios populares precários. O projeto desenvolvido coloca em prática o terceiro pilar da Universidade, a extensão universitária, uma vez que envolve o alunado, professores universitários e líderes comunitários atuantes nas comunidades. A intenção do projeto é promover e estabelecer atividades transdisciplinares e, trabalhar com conceitos chaves de equidade urbana, cartografia social e ciência cidadã.

Para mais, o trabalho tem como desígnio o desenvolvimento de atividades colaborativas tais como as oficinas com os moradores de Paraisópolis.

### **Métodos e Procedimentos**

Como metodologia de pesquisa do projeto foram utilizadas a pesquisa participante, a pesquisa ação e a revisão bibliográfica. A Pesquisa Ação foi experimentada durante as visitas à Paraisópolis visto que o objetivo desta

metodologia de pesquisa tem como intuito aproximar o pesquisador do seu objeto de estudo tanto para finalidade de coleta de dados quanto para análise da questão da base do projeto. Já a metodologia de pesquisa participante diz respeito à construção e formulação das atividades práticas colocadas de forma colaborativa junto à comunidade de Paraisópolis.

Vale complementar que o trabalho exposto foi desenvolvido por uma equipe de trabalho maior e mais interdisciplinar. Além dos bolsistas e orientadores, têm a participação e colaboração de demais docentes que contribuem para o processo e andamento do trabalho, sendo eles, o Prof. Dr. Luciano Bernardino da Costa (IAU - USP), a pós-doutoranda Paula Marques Braga (IAU - USP) e a doutoranda Camila Guimarães (IAU - USP). Enquanto colaboradores, os discentes Wendel Alves de Oliveira (IAU - USP) e Marjorie Melare (IAU - USP).

### **Resultados**

Os produtos desenvolvidos pelo foco da divulgação científica e cultural inclui a produção de materiais gráficos, assim como, das redes sociais para acesso de todos.

Os "Covid Cards" foram os primeiros materiais elaborados pelo grupo e tinham a finalidade de atender as necessidades dos moradores da comunidade de Paraisópolis frente ao contexto pandêmico. Foram confeccionadas 26 cartas, com caráter informativo, que ofereciam dicas e recomendações de convívio social e higiene

pessoal, se relacionando com momentos em que os moradores poderiam vivenciar no seu dia-a-dia. Estes materiais foram publicados, a fim de atingir



o público desejado e, posteriormente entregues aos moradores da comunidade

As redes sociais do projeto contam com um site, perfil no instagram e página no facebook. Inicialmente, com a intenção de alcançar o público extramuros, como membros da comunidade, foi utilizado o instagram e o facebook, que serviam como ferramentas de divulgação e difusão das atividades realizadas. O site surgiu posteriormente, e carrega um caráter oficial e acadêmico do projeto, onde é possível encontrar toda a equipe contribuinte, produtos, artigos escritos pelos bolsistas e toda a descrição do projeto em si. Para acessar as redes sociais, como o site e perfil do instagram, basta acessar os seguintes links: [Site](#) e [Instagram](#).

Outro produto finalizado, é a Cartilha “Mosquitos, Ciência e Saúde”. Esta aborda temas relacionados com biologia dos mosquitos, saúde pública, meio ambiente e curiosidades sobre os pernilongos. A peça foi confeccionada na intenção de relacionar forma urbana, ciência e saúde pública, sendo esta uma das vertentes do projeto e também na intenção de trabalhar ciência cidadã. As peças foram divulgadas nas redes sociais e impressas, sendo distribuídas em Paraisópolis. Para consultar a cartilha, acesse o link: [Cartilha Mosquitos](#).

Outra atividade elaborada pelo grupo, trata-se do curso de difusão *Forma Urbana e Bem-Estar: Ambiente, Saúde Pública e Biologia* ministrado no período de 13 de setembro a 20 de outubro de 2022 com o objetivo desenvolver ações propositivas que capacitem profissionais, estudantes e líderes comunitários na reflexão crítica do conhecimento de distintos campos de saberes. O curso contou com a participação de 50 inscritos, e a intenção era que através do conceitos apresentados durante as aulas, os grupos formados criassesem um mapa de conceitos com base no desenvolvimento e leituras complementares.

## Conclusões

Os desdobramentos do projeto propiciaram trocas de conhecimentos tanto interna, durante as atividades do grupo, quanto externa, com moradores e líderes da comunidade, assim

como agentes de saúde e educação da rede pública do município de São Paulo, além de diretoras e representantes de organizações como a [Casa da Amizade](#) e [Pró-Saber](#). Ao longo do desenvolvimento dos materiais de divulgação, foi percebido que por meio das redes sociais este contato foi de difícil medição em relação ao alcance dos conteúdos, porém de forma mais pessoal, foi gerada uma troca de saberes que se valia da transdisciplinaridade presente pelas diferentes áreas de formação dos integrantes (Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Biologia, Educação e Psicologia). No que se refere à participação da comunidade e seus representantes, foi possível explorar camadas que vão além dos dados e informações disponibilizadas nos principais veículos de informação, de modo a complementar e enriquecer as leituras feitas sobre o território de Paraisópolis. O projeto viabilizou também mais duas bolsas de pesquisa através do Programa Unificado de Bolsas (PUB), por meio das quais serão desenvolvidos alguns dos produtos que surgiram ao longo das atividades do presente projeto, dando continuidade ao processo.

## Referências Bibliográficas

ALVES, Manoel Antonio Lopes Rodrigues; IANNINI, Carlos Arturo Navas. **Equidade Urbana em Territórios do Precário: Ações Sócio Espaciais Participativas em Paraisópolis.** Projeto de cultura e extensão submetido em sistema online para a Pro Reitoria de Cultura e Extensão (PRCEU) da Universidade de São Paulo (USP). Inscrição:208. São Carlos, Agosto/2021. 5p. Disponível em:<<https://bit.ly/3BprZI>>.

MAZIVIERO, M. C.; SILVA, A. S. da. O caso do Complexo Paraisópolis em gestões: diferenças conceituais em programas de intervenção em favelas de São Paulo. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana., Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, v. 10, n. 3, p. 500 – 520, set/dez 2018. ISSN 2175- 3369. Disponível em: <https://bit.ly/3D96eaY>

PHILLIPS, Tina B. et al. Engagement in science through citizen science: Moving beyond data collection. **Science Education**, v. 103, n. 3, p. 665-690, 2019.

PRADO FILHO, Kleber; TETI, Marcela Montalvão. A cartografia como método para as ciências humanas e sociais. **Barbaroi**, Santa Cruz do Sul , n. 38, p. 45-49, jun. 2013 . Disponível em <<https://bit.ly/3x7QDES>>.